



AVE MARIA



LAMP EJOS



HESPA NHA!

COMO a ave lendaria e heroica, resurgindo das proprias cinzas, numa intensidade de vida mais ardente e mais impetuosa que as mesmas chammas que a haviam consumido, eil-a, a Hespanha, a gloriosa Hespanha, em reacção prodigiosa e fremente, tão propria de si mesma, tão a sua maneira, tão perfeitamente de accordo com todo um brioso passado refulgente de gloria e de heroismos!

Formosa Hespanha! Piedosa terra da grande Izabel, a catholica, genial Hespanha de Cervantes, berço immortal de um Santo Ignacio, patria nobre e fidalga do Cid e de Affonso, o Sabio! Aos olhos do mundo inteiro que, estatico e maravilhado a contempla, nunca pareceu mais bella, nem mais nobre, nem mais espiritual, nem mais digna da ardorosissima admiração de que é alvo!

A luta em que se empenha na hora presente é de vida ou de morte. Acossada pelo monstro do slavismo que a pretendeu subjugar praticando sob a égide de seu nobre prestigio os mais revoltantes crimes de assassinios, de destruição e de roubo; offendida e vilipendiada nos seus mais intimos e sagrados sentimentos de fé, na honestidade inviolavel de seus lares e na pureza exemplar de seus costumes; tomada, emfim, de justa cólera e indignação ante os destroços miseraveis do que lhe tem merecido, através os seculos, extremos de carinho e veneração, eil-a, na arena do combate, resoluta e intrépida Spartana, empunhando apaixonadamente a espada salvadora e justiceira — esperanza de victoria de todo um mundo sensato e confiante! Cada golpe que recebe na pessoa de um de seus filhos valorosos provoca o terror nas plateias internacionaes. A' ella, porem, não. Esmoreceu, por accaso, um minuto siquer dos varios seculos em que o polvo arabe procurou manietal-a por completo, sob o dominio usurpador de seus barbaros tentaculos? Porque, então, esmorecer agora, porque recuar, se a causa é mais bella, mais nobre, mais grandiosa, mais sagrada?! Recuar? Esmorecer? A causa não é apenas sua! E' a causa de todo o mundo, é a causa de milhares e milhares de almas que assistem com terror o espesinhar monstruoso e sangrento desse hediondo Moloch na sua faina de desordem, de rebellião, de materialização e de usurpação slava custeada pelo judaismo! Recuar? Esmorecer? Nunca! O monstro insaciavel, se não houver alguém que tenha a audacia de o enfrentar para exterminal-o com a violencia e o asco com que se exterminam os animaes repellentes e immundos, continuará sua

faina, ás vezes manhoso, calçando luvas de pellica, a principio, como está fazendo em certos paizes de boa fé; a finalidade dessa faina será sempre a mesma, desnacionalizadora, anti-christã, anarchista, desmoralizadora, para gaudio daquelles a quem Deus, Familia, Patria são apenas termos de retorica.

Ou morrer ou viver! mas, com honra, pugnando pelos mais sagrados ideaes, o ideal da paz, do progresso, da espiritualidade, da verdadeira liberdade, do amor universal, os quaes se fundam todos nas santas leis de Deus. E é por isso que, mais que nunca, neste momento, a luta é, aos olhos do mundo inteiro, de vida ou de morte. De vida, se a Hespanha vencer. De morte, se a victoria couber aos capangas communistas. Pois, que concepção de vida poderá ter uma creatura humana, quando a alma, entravada nas suas manifestações mais sagradas e puras se vir forçada a animalizar-se, irracionalizando-se e recalcan-do na materia essa radiosa liberdade de consciencia e de espirito doada pelo Creador para dignifical-a e destacal-a do resto das creaturas?!

Hespanha, a victoria será tua, Deus o ha de permittir! Quem sabe se a mão mysteriosa da Providencia já não está preparando novamente para a tua nobre fronte a corôa sublime dos Grandes, dos Heróes! Quem sabe se teu coração christão e glorioso não está destinado a illuminar, qual magnifico e potente pharol, uma nova epopéa, maravilhosa e grande que a hora presente está descerrando na historia dos povos!

Ave Hespanha! Bemdita sejas! Bemditos sejam aquelles teus filhos, bravos e leaes, que, desassombradamente se expõem á peleja, preferindo mil vezes a morte que entregar-te ao captivo sovietico-judaico!

IGNOTUS

O BOM EXEMPLO

Quando era senador de Maine-et-Loire o conde de Maillé recebeu a seguinte carta:

"Lembra-se daquelle tenente que, numa noite de 1870, dormiu perto de si numa granja nos arredores de Mans? Antes de se deitar o senhor rezou e eu que não tinha fé, sorria. Mas depois reflecti, estudei e reconheci que do seu lado estava a razão. Obrigado pelo bem que me fez á minha alma".

— Esta carta, dizia commovido o conde de Maillé, quereria tel-a na mão antes de morrer. para me servir de passaporte para a eternidade.

Vêde como basta pouco para ser apóstolo! Basta cumprir o nosso dever de cristão.

O exemplo é poderoso, vai longe e arrasta!

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
 mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 699
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

O Coração de Maria, predilecto de Deus

SENDO na criação de todas as coisas immensa e communicativa a bondade do Creator, todavia quando já se haviam multiplicado sem numero as especies vivas de animaes e plantas com suas preciosas qualidades, parece que o seu amor se concentra na ultima obra de suas mãos, e dando-lhe as perfeições de todas as precedentes, vêm multiplicar-as com a intelligencia, valorizar-as com a actividade e realçar-as com o coração, mas com o coração affectivo que eleva as aspirações do homem ás alturas celestes e imita nas suas proprias expansões bemfazejas a bondade de Deus.

Mas a humanidade no correr dos tempos tambem se multiplica em gerações de familias e individuos, e nessa amplissima grei quer o Pae de todas as creaturas assignalar um homem eleito com a união de sua natureza á pessoa do Filho eterno, dotando-o de todas as graças que competem a essa graduação divina e á sua missão universal de Mestre, de Redemptor, de Victima sagrada, de Restaurador e Glorificador da humana linhagem.

E como ao primeiro homem e pai do genero humano foi associado de auxiliar e seu semelhante a primeira mulher, assim a Jesus Christo, Reparador do mundo pelo seu sangue, pela doutrina e pela assistencia e outorga da graça, foi-lhe associada a mulher bemdita entre todas as mulheres a quem foi

dito pela divina sabedoria: Tu superas a todas, na graça, na virtude, em todas as excellencias que podem exornar uma creatura.

Porque muitos Santos houve na terra que resplandeceram entre todos os christãos pelo seu heroismo e receberam de Deus preciosos charismas: honramos especialmente na Egreja as graças singulares com que foram favorecidas as virgens prudentissimas Sta. Gertrudes, Sta. Tereza e muitas outras; mas todas empallidecem com o brilho de suas joias espirituas em presença da Virgem singular, da Mãe de Jesus.

Porque como só pode haver uma creatura humana que pode ser Mãe do Redemptor e sua auxiliadora na redempção, assim Maria é a unica predilecta com a qual ninguem póde igualar-se.

E essas virtudes, essas joias, essa santidade com todas as suas prerogativas exorna preferencialmente o Coração de Maria, nascente de amor divino, força propulsora das suas obras meritorias, origem primeira de suas misericordias para o genero humano pelo immediato contacto de Mãe affectuosissima com o Coração de seu Filho.

Porque amam os Anjos a Deus e o servem humildes e lhe agradecem seus beneficios como o Creator de sua natureza, santificador de seu espirito e premiador de suas obras; amam os santos e todos os homens justos a Deus como a seu Creator benéfico e provi-

dente; amam a Jesus como a seu Redemptor e Glorificador, no que todos concorrem conforme á sua natureza e seus destinos á gloria do Senhor; mas o Coração de Maria ama a Deus e se expande em affectos ternissimos como de Mãi para seu Filho e Filho unigenito, tendo com Elle os direitos e as prerogativas unicas de Mãi extremosa.

Pois a Ella como Mãi se ha de applicar com mais direito o que o rei Assuero disse a sua esposa Esther: Esta lei foi dada para todos, não para ti. A Mãi, muito mais que a esposa, tem sobre o filho prerogativas e distincões inalianaveis: a mãi deve ser, por direito natural, a preferida no amor e nas regalias da sua côrte.

Quantos mais competem esses direitos ao Coração dessa Mãi que nunca falhou, nun-

ca desmereceu, antes foi sempre crescendo no amor e serviço de Jesus.

E se nós amamos somente o que já é perfeito ou está dotado de alguma virtude ou titulo de nossa sympathia, Deus amando suas criaturas, dá-lhes as perfeições pelas quaes merecem o seu amor: dá-lhas e augmenta-as conforme os designios amorosos de sua Providencia. Mas sendo tão grande o amor de Jesus á sua Mãi, qual não será tambem a grandeza das virtudes e excellencias que com o seu amor immenso lhe terá communicado?

Assim o Coração de Maria pode-se dizer de certo modo que seja o unico no amor e carinho de Jesus, porque é o predilecto, o escolhido de sua Mãi, agraciada por isso sobre todos os Santos com as graças e signaes de sua efficiente e graciosa predilecção.

P. Luis Salamero, C. M. F.

Ultimo pedido

Como pode interessar aos leitores da "AVE MARIA", publicamos a seguir a carta que, uma filha escreveu nos ultimos dias da vida, a sua mãe pedindo-lhe encarecidamente que se convertesse á verdadeira Religião, abandonando o espiritismo, a cuja pratica vivia entregue afeadamente. Junto com essa carta vinha outra em que uma alma caridosa dava todos os esclarecimentos necessarios para se formar idéa perfeita do caso e da accção da graça divina que, manifesta apparece na conversão da enferma, internada no Hospital de Nossa Senhora das Dores, de Cascadura, no Rio. Della extrahimos os seguintes trechos:

"Levo ao vosso conhecimento, para julgardes, um caso, que com a vossa approvação, tereis a bondade de dal-o á publicidade, para maior honra e gloria de Deus e de sua Santissima Mãe. Explico-vos: morreu aqui no Hospital uma mocinha, a qual sendo já baptisada, talvez por falta de uma mãe catholica, como infelizmente, são algumas do nosso seculo, tinha idéas mui inveteradas do protestantismo, espiritismo, etc., etc. e propalava entre as companheiras suas erroneas idéas.

Como de costume, a Rvma. Irmã da enfermaria, ensinava o catecismo para todas e foi notando na citada doente, grande interesse á assistencia das aulas e mesmo desejo de conhecer o que se ensinava. Cessaram-se as discussões com as companheiras e em breve, pediu ella para fazer a Sagrada Communhão. Preparou-se com todo o fervor para acto tão solemne e desde então tornou-se modelo pela piedade e desejosa sempre de tornar-se melhor. Lia sempre bons livros e sua devoção a Maria Immaculada tornou-se notoria. Terminou pedindo para ser "Filha de Maria" no que a Irmã de boamente accedeu, expectadora como tinha sido, da grande transformação que Deus operava naquella alminha. O seu estado de saude tornava-se cada vez mais precario á medida que sua alma enchia-se de novas e divinas forças.

Foi muito paciente e resignada nos seus sof-

frimentos e dois dias antes de morrer, escreveu para a sua mãe uma carta, a qual entregou á Irmã para entregar depois que ella expirasse. E é esta que agora vos envio para julgardes e sendo acceita, publical-a na "AVE MARIA". Podeis fazer este grande favor? A Irmã da minha enfermaria lembrou-se logo de vós e pediu-me para escrever-vos, expondo o caso. A mocinha passou no Hospital 9 mezes".

Agora segue a transcripção da carta:

"Rio, 29-6-1936.

Minha mãe.

Deixo-lhe essa cartinha para ver se com ella commovo o seu coração tão endurecido. Sei que vou morrer, mas em um ponto morro com uma magua no coração, por saber que te deixo neste mundo perdido como está e você sem uma religião certa a crer tudo quanto é credices e loucuras. Em outro ponto morro socegada e mesmo alegre por saber que vou para o céo, logar esse em que se tem alegria de se ter perto Nossa Senhora e Jesus Christo, nosso Pae e nossa Mãe amantissima.

Que grande jubilo teria eu se tivesse certeza que você se converteria e que seguiria o caminho da verdade em que N. Senhor Jesus Christo e Nossa Mãe Maria Immaculada nos espera de braços abertos perdoando-nos de todos os peccados; portanto escuta e peço de coração: segue o ultimo desejo de tua Nenezinha.

Que deixes de uma vez para sempre essas credices como sejam: espiritismo, protestantismo, macumbas e toda a sorte de loucuras que tem neste mundo e que só servem para perder a alma tornando-a merecedora do inferno. Quando leres esta carta a minha alma já estará louvando e glorificando a Nossa Mãe Immaculada e Nosso Pae amantissimo e agradecendo a felicidade que os mesmos me deram, e mesmo sobre uma molestia tão ingrata como é a tuberculose; ter no meio de tanto soffrimento e dores a certeza de no fim poder ter a gloria de viver com Nossa Mãe Immaculada Maria Santissima.

Espero que você me attenda e siga os meus ultimos desejos.

De tua Nenezinha que junto de Nossa Senhora pede por ti

Lair Almeida".

A Luz do Evangelho

GRATIDÃO

DOMINGO XIII DEPOIS DE PENTECOSTES

A figura de um Samaritano illumina a pagina evangelica do domingo anterior. Outro Samaritano encherá de luz a pagina do presente domingo.

O Samaritano do domingo passado proclamava ao mundo a necessidade da caridade. O Samaritano deste domingo apregoa aos homens a necessidade da gratidão e do reconhecimento.

Eis duas virtudes que estabelecem entre os homens correntes de cordialidade, salvando abysmos e encurtando distancias, em ambientes e latitudes christãs.

Quiz Jesus que estes sentimentos tão substanciaes, se prendessem com fundas raizes no coração humano, como germens de necessarias harmonias. E para tornar sua impressão mais inapagavel, a gravou, valendo-se de intermediarios que pareciam extranhos a esses sentimentos, taes como os samaritanos, que pagavam com odio o odio que por elles sentiam os judeus. Já vimos o Samaritano da caridade. Vejamos agora o Samaritano da gratidão.

* * *

Dirigia-se Jesus á cidade de Jerusalem, passando pela provincia de Samaria. Divisando perto de si uma pequena aldeia, quiz visitá-la; mas antes de penetrar no seu recinto, umas vozes lastimosas detêm os seus passos impressionando fortemente o seu coração: "JESUS, MESTRE, TEM COMPAIXÃO DE NÓS". Assim clamavam desde longe dez homens, com voz reveladora de intima e grande angustia. Eram dez infelizes leprosos que viviam no isolamento a que os condemnára sua repugnante e perigosa enfermidade.

Resignados estavam a viver longe dos seus, e a morrer abandonados e sem nenhum conforto; mas, no fundo do coração mais atribulado, a mão de Deus accende sempre uma chamma de esperança, luz que illuminou repentinamente o coração daquelles leprosos, sob a impressão de um rumor que lhes invadiu a alma.

Approximava-se da aldeia o Propheta maravilhoso que mandava aos ventos, ás enfermidades e ao mar, e estes rendiam-se obedientes ao magico encanto de sua palavra salvadora. Uma approximação imprudente poderia malograr a supplica dos leprosos e a boa vontade do Propheta. Eis aqui porque, de longe, em um grito unisono, como de côro ensaiado com suprema habilidade para salvar distancias, chegou aos ouvidos de Jesus esta supplica: "JESUS, MESTRE, TEM COMPAIXÃO DE NÓS". Christo comprehende o fervor da supplica, só comparavel ao horror que os supplicantes experimentam por sua enfermidade, e pronuncia estas palavras ungi-das de esperança: "IDE, E APRESENTAE-VOS AOS SACERDOTES". — O milagre estava realiado.

Jesus os viu partir. Poucos passos havia dado o divino Mestre, quando vê um homem que, pros-trando-se aos seus pés, lhe rende graças, e este

era Samaritano. Apenas notou sua cura, voltou sobre seus passos, buscando a Jesus e glorificando a Deus. Os outros nove, que eram judeus, recebido o beneficio, voltaram as costas ao bem-feitor. Souberam buscal-o na necessidade e esquecel-o no agradecimento. A ingratidão lhes pulsou na alma. O Evangelho não nos diz si Jesus chorou; mas deveria ter chorado com esse pranto interior que acelera as pulsações do coração... O Mestre limita-se a dizer: "Não foram curados todos os dez? ... — Onde estão, pois, os nove? — Não houve quem voltasse e desse gloria a Deus senão este estrangeiro?" — E dirigindo a palavra ao Samaritano, ainda de joelhos, accrescentou: "LEVANTA-TE... TUA FÉ TE SALVOU!"

O divino Mestre contemplou então com dôr a planicie que se extendia a perder de vista, e pode ver os nove judeus, seus patricios, envoltos na bruma da ingratidão. A lepra do corpo havia-se transmittido á alma.

E' ordem da Providencia divina praticar o bem pelo proprio bem, independentemente do acolhimento que obtenha no coração sobre o qual recahe.

Semeemos o bem sem pensar na ingratidão, como o semeador semeia a semente sem pensar na tormenta.

A ingratidão é dolorosa e repugnante, e devemos desterral-a de nosso coração. Pelo contrario; cultivemos nelle constantemente a flôr mimosa e delicada da gratidão para com Deus Nosso Senhor pelos beneficios d'Elle recebidos.

Mas que nosso agradecimento não consista unicamente em deixar apparecer em nossos labios um sorriso aprazivel, ao mesmo tempo que se movem para pronunciar as palavras: "GRACIAS, MEU DEUS".

Isto fazem até as creaturas do reino animal e do reino vegetal.

Assim, parecem dar graças a Deus o passaro fustigado pelo frio, ao receber a caricia solar; a planta sedenta que se expande, intensificando seu verdor ao contacto da agua que a vivifica.

O homem tem um modo superior de agradecimento, proporcionado á superioridade da alma sobre a vida puramente vegetativa da flôr, e sobre o instincto do passaro.

O homem deve agradecer como o Samaritano da parábola.

E, sempre grato, e sempre reconhecido ao seu Soberano Creador, nunca deve deixar de praticar o bem por temor de receber ingratidões dos seus semelhantes...

Um dia os inimigos de Jesus lançaram pedras contra sua divina pessoa. Ante tão sacrilega ingratidão, o Mestre lhes disse: "MUITAS COUSAS BOAS FIZ EM NOME DE MEU PAE; POR QUAL DELLAS ME APEDREJAES?..."

Não ha de ser o discipulo de melhor condição que o mestre...

P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

SE EU FOSSE DEMONIO!...

Com estas palavras exordiou o seu sermão dominical um excellente parochio, tão distincto pelo seu senso pratico como pelo seu zelo apostolico.

"*Se eu fosse demonio!*... repetiu elle, sublinhando propositalmente o conceito com uma pequena pausa. E os fiéis, intrigados por tão curioso exordio, cravaram os olhos no prégador, puzeram-se avidamente á escuta, esperando com verdadeira ancia a explicação das proezas do supposto diabo.

Se eu fosse demonio!... havia de pôr o maior empenho em afastar-vos da igreja e impedir assim que ouvísseis a palavra de Deus, cortando-vos dest'arte os caminhos por onde costuma vir a graça divina. Não vos parece que isto seria muito proprio do meu officio?

Se eu fosse demonio!... não deixaria pedra por mover, para inventar as mais finas diabruras com o fim de despertar e excitar as vossas paixões baixas, a gula, a lascivia, a mais desenfreada dissipação. E' natural, pois não é?

Se eu fosse demonio!... Pobre dos parochos! Haviam de ver uma bruxa commigo, pois andaria semeando contra elles prevenções, odiosidades, insidias malévolas, calumnias da peor especie, que iriam contrariar e esterilizar os seus trabalhos apostolicos. Póde haver empresa mais diabolica que esta?

Se eu fosse demonio!... Canastras! éntão sim, que havia de arregimentar e açular uma cambada de marotos, de apóstatas, de arrenegados, de charlatães sectarios e desavergonhados que, apanhados pelo estomago com o ouro e a mandriice, empregassem todos os esforços em diffundir toda a classe de erros com capa de *evangelho puro, purissimo*, e de acabar de vez com as *superstições* da Igreja Catholica. Não poderia faltar este numero no programma do perfeito demonio.

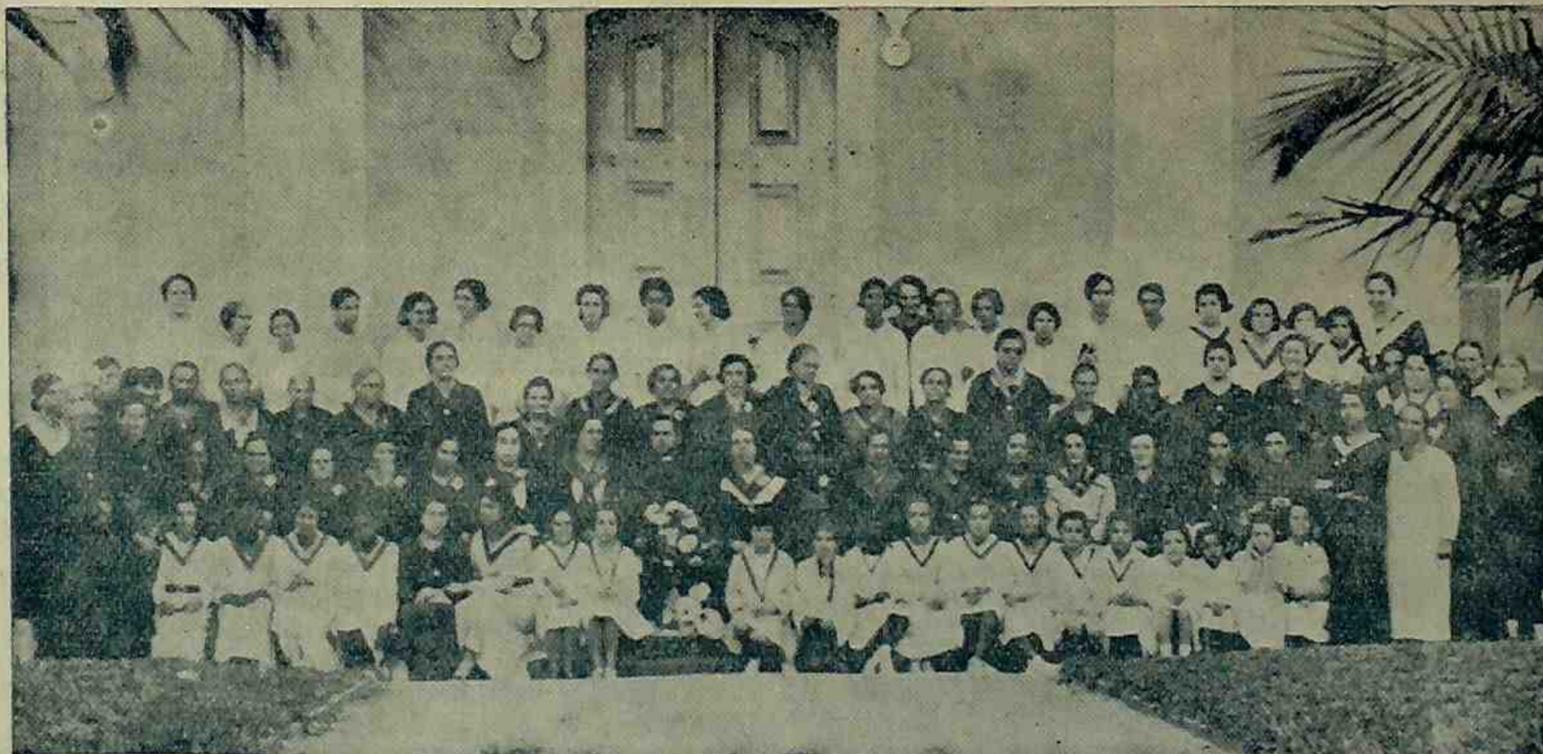
Se eu fosse demonio!... abriria de prefe-

rencia a minha campanha entre a mocidade, procurando exterminar todas as praticas da piedade, e não haveria casa onde não buscasse exercer a mais efficaz propaganda, ainda que o faria pelo methodo mais convincente e suave...

Que vos parece, meus irmãos? Parece-vos que seria programma excessivamente vasto para um só diabo? Pois estaes muito enganados. Excessivo, talvez o teria sido em outros tempos; hoje, porém, as artes diabolicas têm progredido muitissimo, e o officio de demonio se tornou muito suave e descansado. Para realizar este programma, basta hoje um só demonio, nem que seja o mais réles dos diabos, e ainda sobrará tempo para passear á vontade pela roda do dia. Não vos cause isto estranheza, explico o que vos acabo de affirmar. Prestae-me attenção:

Se eu fosse demonio!... o meu primeiro cuidado seria persuadir-vos da conveniencia de *assignar todos os maus periodicos e revistas*; alcançado este ponto, estava tudo resolvido e poderia então retirar-me a descansar socegadamente, certo de que, graças a este methodo infernal, alcançaria maiores e melhores resultados no espaço de um mez do que em vinte annos, pelos processos antigos. Muitas casas, hermeticamente fechadas ao máo amigo, ao espectáculo immoral, á occasião peccaminosa, dão facilmente entrada franca ao máo periodico e ás revistas perigosas, principalmente quando são illustradas... e zás!... entra ahi o diabo embrulhado nas folhas dos faes papeluchos pornographicos, toma posse daquella casa, onde sorradeira e tranquillamente vae armando os mais perigosos laços ás pobres almas.

Com a estampa immoral, com o motejo ironico, com as pilherias intencionaes e a gazetilha maliciosa e gracejadora, entra a imaginação impura, a duvida que mata a fé, as insinuações malsãs que abrem os olhos da innocencia, a so-



ITATIBA — Photographia tirada após a manifestação ao Rvmo. Padre João B. Lavello, DD. Vigario, por occasião do seu anniversario natalicio, a 23 de Junho de 1936.



ITATIBA — 1.ª Communhão do Catecismo Parochial.

licitação pérfida que aguça as paixões grosseiras, que alimenta o orgulho e estimula a vaidade. Recebe-se o periódico de braços abertos, como se acolhe um amigo, sem receio e até com a maior naturalidade e confiança; estamos em constante comunicação com elle; queremos-o bem pertinho de nós, junto á nossa cabeceira, na sala de jantar, na sala de visitas e no gabinete de estudo. E' o pedagogo do nosso espirito, o formador da nossa opinião, o inspirador da nossa consciencia, o estimulante dos nossos sentimentos. O que ás vezes não consegue a autoridade paterna, a solicitude carinhosa de uma mãe, o zelo do mestre e a sagrada influencia do sacerdote, consegue-o frequentemente a insinuante e silenciosa acção do periodico. Isto é um facto comprovado pela experiencia.

O que o pae e a mãe, o mestre e o sacerdote conseguem em muito tempo e á custa de prolongados esforços e sacrificios, muitas vezes o desfaz e deita a perder em poucos dias a maléfica influencia e o trabalho de solapa de um periodico maldito, envenenador das almas e dos corações. Sei eu perfeitamente o que é o periodico, conheço o que pode e alcança a sua enorme e irresistivel influencia. Por isto mesmo vos disse e repito; *Ah! se eu fosse demonio!*... Só pelo facto de vos ter levado a assignar um periodico máo, daria por muito bem empregados todos os meus esforços e teria por admiravelmente realizado em vós o mais satanico programma de perversão.

Fugi, portanto, meus irmãos, fugi dos máus periodicos, como se foge da peste. Acolhei como o melhor dos amigos o bom periodico, e protegei-o por todos os meios ao vosso alcance".

Diz a historia que ficou tão profundamente gravada na mente dos parochianos a idéa original do seu zeloso vigario que, á vista de um jornal ou de uma revista, repetem espontaneamente, á maneira de estribilho: — "*Se eu fosse demonio!*..."

Supplica ao Coração

✱ ✱ ✱ de Maria

(A' memoria do Exmo. Sr. D. FLORENTINO SIMÃO, C.M.F., Bispo de Leuce e Prelado de São José de Tocantins).

Coração de Maria, Coração de Mãe pura,
 Todo feito de amor, de bondade e ternura,
 Todo cheio de paz e celeste alegria!
 Tu pertences á Mãe entre as mães a mais santa,
 Que tem olhos que attrahem, tem sorriso que encanta
 O pobre peccador, Coração de Maria!

Coração de Maria, Tu que tens essa chamma
 Que no amor de Jesus te consome e te *inflamma*
 E um clarão celestial pela Terra irradia,
 Dá-me um pouco de fogo, uma restea de luz,
 Quero bem conhecer, bem amar meu Jesus
 E por Elle morrer, Coração de Maria!

Coração de Maria! E na hora da morte
 Poderei bem saber qual será a minha sorte.
 Seja a hora que fôr, seja qual fôr o dia,
 Oh! Tu me levarás contigo sem demora!
 E eu dentro de Ti, que és de Nossa Senhora,
 Irei até Jesus, Coração de Maria!

Coração de Maria! Os meus filhos te lego!
 Foi Jesus que m'os deu! Em Seu nome te entrego
 O que na Terra foi toda a minha alegria.
 Attrahe-os para Deus com teus meigos encantos!
 Restitue-m'os depois lá no Céu entre os Santos,
 E serei tão feliz, Coração de Maria!

A idéa Missionaria e os Congressos Eucharisticos

Vae para um anno que a grande nação argentina celebrou o mais imponente dos Congressos Eucharisticos Internacionaes. O nosso Brasil vae celebrar tambem o seu Segundo Congresso Eucharistico Nacional. Deante desse acontecimento missionario por excellencia não podemos resistir á oportunidade de uns commentarios embora breves.

Resolveram os protestantes ser os donos da China a poder de dinheiro. Ao seu orçamento geral, accrescentado consideravelmente pela aporção das muitas e diversas seitas, accrescentaram nesse anno a phantastica somma de oito milhões de dollares. Os resultados, entretanto, não foram compensadores. A messe que recolheram os catholicos foi maior e mais farta, apesar da carencia de recursos materiaes. Qual a razão deste paradoxo? perguntavam-se os mesmos protestantes? E algum dentre elles respondeu: "*Nós estabelecemos e fundamos uma Missão ao redor da escola, e elles collocam suas Missões ao redor duma Igreja*".

Perfeitamente. Christo é o "Grande Missionario", e os nossos Missionarios o são tambem, não só porque continuam a missão de Christo, mas especialmente porque o levam pessoalmente na Sagrada Eucharistia. Em roda da Eucharistia estão estabelecidas as nossas Missões. Os Missionarios contam muitas e grandes maravilhas do poder evangelizador do Sacratio. De hontem é ainda o caso daquelle Missionario que não conseguia fallar com os povoadores da serra; todos delle fugiam. Desceu daquellas montanhas com o frio do fracasso na alma. Outro dia decidiu galgar novamente a montanha e celebrar no alto o Sacrificio Eucharistico. Poucos dias depois centenas daquelles moradores escutavam a palavra e doutrina divina do Crucificado.

Frio no coração e trevas na intelligencia: isso é o paganismo. Que extranho, pois, que as almas dos pagãos se sintam attrahidas insensivelmente, quando perto dellas ha um foco de luz e calor, como aquelle que a torrentes se escapa e irradia da Eucharistia? Magnifica occasião esta que se offerece aos catholicos todos do Brasil no Congresso Eucharistico para auxiliar as Missões com efficacia divina. Unir seus anceios e aspirações ás de Jesus-Hostia, pedir-lhe muitas graças para os Missionarios, animo e impulso de vida poderosa para seus trabalhos e sacrificios... Um anceio de universalidade palpita mudo, doloroso, na Eucharistia. Poderíamos dizer que este é o unico desejo e aspiração de Jesus. E' o Sacrificio que Deus reservava na plenitude dos tempos para que seu nome fosse grande *em toda a terra*.

Os sacrificios dos Sacerdotes de Israel haviam enjoado vivamente a Jehová. "*Lançarei — lhes dizia — vossas victimas e derramarei sobre as vossas cabeças a ignominia das vossas solemnidades*".

Mas de chofre, como descerrando o veu do futuro, aplaca-se, e sorri benigno e exclama: "*Desde o Oriente até o Occidente é grande o meu nome... Em todo logar se offerecerá a meu nome um Sacrificio puro*".

Este é o sacrificio eucharistico prophetizado

por Malachias, que havia de glorificar o nome de Deus em todo o mundo, aquelle que em si mesmo leva a exigencia de estender-se a todos os povos, de ser offerecido em toda a terra, e o que, por consequencia, nos lembra, nos incita, supplica-nos e nos exige que cooperemos com a Igreja nas suas Missões, creadas precisamente para extendel-o entre os infiéis e em toda a terra.

Nos dias solemnes do Congresso Eucharistico invito a todos os catholicos brasileiros a que considerem o que dirá *Jesus-Hostia* ao contemplar ainda, na immensidade do mundo pagão, tantos sacrificios impuros, criminosos, tanta superstição, tanta ignominia e escravidão. Ha ainda terras immensas onde não se conhece, não se eleva ao alto ao *Deus-Hostia*. São os Missionarios os encarregados de levar a esses povos o conhecimento e o amor a Jesus-Eucharistia. Quem deseje, pois, com toda verdade, o triumpho da Eucharistia, deve preoccupar-se sinceramente com o desenvolvimento e triumpho das Missões.

Mas, ao mesmo tempo que a Eucharistia é o meio mais adequado para dilatar o reino de Christo, é tambem a culminancia de todos os esforços dos Missionarios. Quando nesses dias contempleis a sagrada Hostia acclamada e glorificada por essa incontavel multidão de almas que cantam o hymno da realza de Christo e se ajoelham reverentes para adoral-O, pensae, leitores e devotos da Eucharistia, que essa gloria de Deus é o premio de muitas e incontaveis horas amargas e terriveis devoradas em silencio pelos Missionarios no tempo da evangelisação. Centenas e milhares de Missionarios estão ainda agora derramando e prodigando seu sangue para propagar esse mesmo triumpho da Eucharistia que neste instante vos faz derramar lagrimas de alegria e consolação. Não desejarieis tomar parte nessa obra tão grande e sagrada?

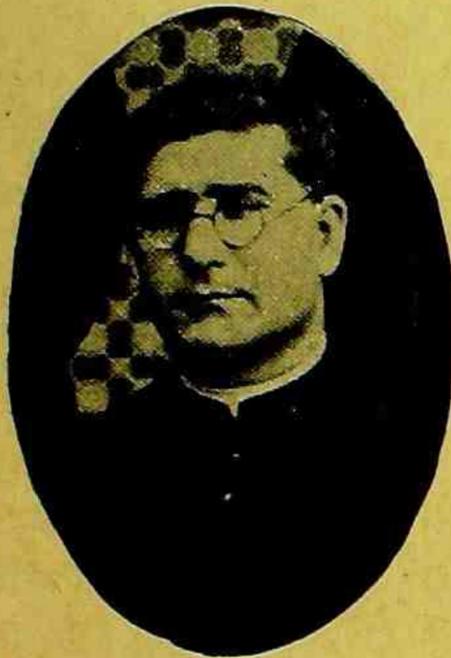
As festas triumphaes com que na Capital de Minas se perlustram as glorias divinas da Eucharistia e o excelso louvor ás grandezas do Rei dos Reis, lembram-nos que, em cada um dos milhões de templos do mundo acendem-se mais em brasa os lumes dos Sacratio... e devem lembrarnos que na vastidão immensa das florestas virgens do Brasil, que no cimo das suas altissimas montanhas e no silencio mysterioso dos seus bosques ainda não se acendeu este *Luzeiro Divino*, ainda não foi offerecido o sacrificio augusto dos nossos altares, ainda Jesus-Hostia não é amado e adorado pelos nossos irmãos indigenas. E neste dia memoravel em que aclamamos a realza de Jesus-Hostia sobre os povos e as nações todas, não podemos, não devemos esquecer os Missionarios catholicos que offerecem sua vida e seu sangue para que em todos os recantos do Brasil seja Jesus-Eucharistia conhecido, amado e adorado. Gloria a Christo Eucharistico por meio das Missões e dos Missionarios que o passeiam em triumpho por todos os recantos da terra... e gloria tambem a esses Missionarios desconhecidos, heroes silenciosos que illuminam o mundo das almas levando bem alto por todos os povos a imagem daquelle que é luz e vida, caminho e verdade, resurreiçào e gloria.

P. D.

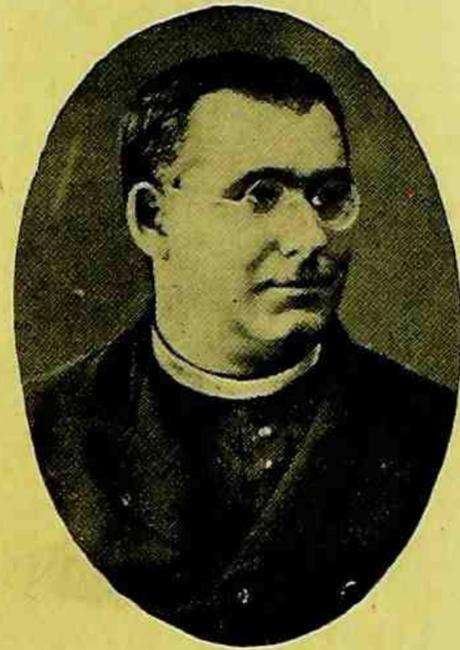
Membros do Governo Provincial da Congregação de Missionários Filhos do Im. Coração de Maria

que no dia 11 do mez corrente

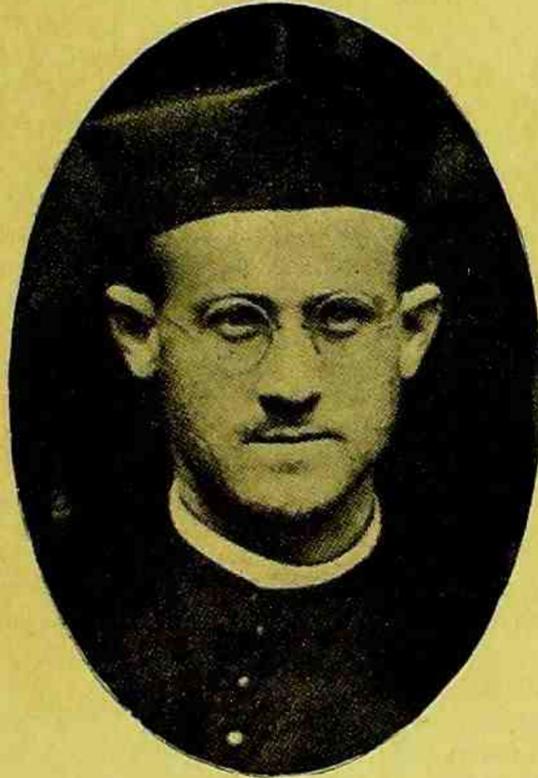
tomaram posse dos novos cargos



R. P. FRANCISCO PRADA
C. M. F.
1.º Conselheiro Provincial



R. P. ESTEVAM NEGRO
C. M. F.
2.º Conselheiro Provincial



R. P. MARIANO FRIAS
C. M. F.
Superior Provincial



R. P. ANASTACIO VASQUEZ
C. M. F.
3.º Conselheiro e Ministro Provincial



R. P. RAYMUNDO PUJOL
C. M. F.
4.º Conselheiro Provincial





Palavras de conforto

(Trechos do "BREVÁRIO DA CONFIANÇA" a sair
do prelo dentro de alguns dias).

AMEN! AMEN! AMEN!

Veio a enfermidade e o apóstolo sequioso de almas, sonhando arrebatá-las e conquistar muitos corações para Jesus Christo, se vê reduzido a uma inacção forçada, preso entre as paredes de um quarto de enfermo, n'uma solidão, quasi abandonado. Deus assim o quiz! E quem pôde saber os designios da Providencia?

O P. Perreyve, que havia experimentado esta provação difficil, escrevia a um amigo em identica situação: — "Meu caro, Deus neste momento te faz uma pergunta extranha, pergunta que sempre repete Elle ás almas que o desejam servir muito: — *Meu filho, consentes em ser absolutamente nada?* — Sim, senhor. — Pois então, *Pasce agnos meos... super multa te constituam... duc in altum...* Coragem, meu amigo, demos tudo o que Jesus pede. Esta é a condição para a fecundidade de nosso apostolado e da felicidade no céo. Amen! Soffram. Amen! Trabalhem, nada façamos, o silencio, a palavra, a doença, a força, a gloria, a vergonha, a vida, a morte! Amen! Amen! Amen!"

Nosso Senhor ás vezes se contenta só com a generosidade de nosso coração e o sacrificio que fazemos. A cruz pesada que nos offerece vale mais aos seus olhos divinos que todos os prodigios de apostolado exterior. Sacrificai pois, ó apóstolos enfermos, sacrificai generosamente a Nosso Senhor vossos sonhos, vossos planos e ideaes. E' mais precioso e mais rico o apostolado do soffrimento. E por vossa generosidade, quantas almas não salvará Nosso Senhor! Oh! na Eternidade, só na Eternidade, veremos quantas maravilhas operaram os apóstolos enfermos!

MEUS PECCADOS E A MISERICORDIA

Quanta vez o inferno não nos vem segredar maliciosamente aos ouvidos: — "Has de morrer e serás reduzido ao pó. Nada existe alem-tumulo. Deixa-te de illusões e loucas phantasias! Goza as delicias da vida antes que teu corpo seja um monturo de vermes". E os pensamentos do mais estúpido materialismo nos assaltam furiosamente. A pobre alma resiste com um acto de fé. A tentação agora é outra: — "*És uma alma condemnada, diz-nos Satan, nada fizeste para a vida eterna. Estás coberta de peccados e miserias que só merecem o inferno. Já não terás o perdão. Teus peccados e o abuso da graça, te hão de condemnar eternamente*". — Oh! supplicio o de uma pobre alma sequiosa do amor de Jesus e mergulhada n'um oceano de duvidas a se debater nas trevas de horrorosa tentação de desespero! Só a confiança pode vencer o Inferno, e uma confiança heroica, cega, obstinada como a de Job.

Santa Catharina de Senna, victima das tentações de desespero dizia: — "Confio em Jesus Christo, meu Senhor, porque, vejo, não ha comparação possivel entre a misericordia Divina e meus peccados. Si todos os peccados que se podem commetter se reunissem n'uma creatura, seriam como uma gotta de vinagre no meio do mar. (1)

Oh! que são meus peccados ante a misericordia Divina? Ha em Deus tanta misericordia e tanta, que o coração e a lingua humanas são incapazes de traduzir ou imaginar sequer!

O' misericordia! O' misericordia! Que mais se pôde dizer?

LAGRIMAS DE UMA VIUVA CHRISTÃ

A uma viuva christã, S. Francisco de Salles escrevia esta carta consoladora:

"Meu Deus! como é enganadora esta vida e curtas as suas consolações! Aparecem em um momento e outro momento as leva. Si não fóra a eternidade para onde se dirigem os nossos dias com razão lamentariamos a nossa condição humana. Sabei que vos escrevo com o coração cheio de desgostos pela perda que tivestes, e ainda mais pela viva imaginação do golpe que o vosso deve receber, quando souber as tristes noticias da vossa viuvez, tão prompta, tão subita e tão lamentavel. Foi Deus quem vos deu este marido e Elle quem o chamou para si. A nossa natureza é feita de modo tal que morremos na hora imprevista e não podemos escapar a esta condição. Eis porque é preciso ter paciencia e adoçar o mal que não podemos evitar. E depois vamos pensar na Eternidade onde serão reparadas todas as perdas e a nossa sociedade será restaurada depois de desunida pela morte".

Sim, no céo teremos a felicidade de encontrar de novo os que amamos aqui na terra. Supportemos pacientemente esta separação cruel, esta saudade martyrizante. Que as lagrimas de uma viuva christã sejam lagrimas de saudade e de esperança. Saudade do companheiro tão caro que a morte arrebatou. E a doce esperança de que um dia o ha de encontrar na vida eterna e feliz do céo!

A VOZ DE MINHA MÃE

Escuta, filho querido e saudoso, a voz de tua santa mãe agora no seio da vida eterna. Ella ainda te ensina a amar e servir a Deus, ainda te falla da virtude e do bem. Não queiras manchar a tua alma no peccado, trahir a santa memoria

(1) Sainte Catherine de Sienne — Lettre CCCXLIII. — Trad. franc.

de tua santa mãe. Escrevia o *P. Perreyve* a um amigo que perdera a mãe: — Meu caro. A cidade da terra é a cidade da illusão, do sonho, da duvida. As realidades verdadeiramente dignas deste nome estão n'um mundo melhor. Não perdemos os que amamos quando dormiram no Senhor, e o nome de orphão não me parece uma palavra christã. Eu sei o que são estas dores. Só o tempo e a mão da Providencia podem remedial-as. Eu te abraço, meu amigo, e te quero dizer que tua mãe, como um Anjo da Guarda, protege, por ordem de Deus, a tua juventude. Ella ainda te fala ao coração. Quando na tua alma ouvires o echo de um bom desejo, de uma boa inspiração, de uma resolução generosa, escuta-a. E' a voz que amavas. Quando fôres tentado para o peccado e as coisas prohibidas te seduzirem, si uma reprovação se eleva em ti, ouve-a: — é a voz de tua mãe... Si um dia esta voz te convidar a vir com maior ternura a este Deus que abençoou tua infancia, e si te reprehender por te afastares do altar de tua primeira Communhão, si ella te trazer estas recordações que fazem chorar e que triumpham sempre nos corações nobres, ouve esta voz: ella te salvará! E' a voz de tua mãe!

Como é bom ouvir sempre no coração a voz de uma santa mãe!

P. Ascanio Brandão



Revmo. P. FERNANDO RODRIGUEZ,
ex-Provincial dos Missionarios Filhos do Im.
Coração de Maria, e nomeado recentemente
Visitador de nossas casas do Perú e da Bolivia,
para onde partiu a 22 de Agosto p. passado.
"AVE MARIA" apresenta a S. Revma. os mais
cordiaes e effusivos parabens.

Sobre a meza

CATECISMO DO MATRIMONIO, por **D. Fernando Taddei Bispo de Jacarésinho.** — Typ. do "Lar Catholico". Juiz de Fóra, Minas.

O pequeno opusculo de 47 paginas que o illustrado D. Fernando Taddei offerece aos seus diocesanos bem merece que seja divulgado por todo o Brasil, hoje mais que nunca, em que o grande Sacramento é alvo de tantos attentados.

A uma grande clareza de idéas junta-se a vantagem de estar feito á maneira de Catecismo, por perguntas e respostas, que o tornam mais accessivel, claro e conciso.

E' um bom presente para noivos.

REFUTAÇÕES DOS ERROS DO PROTESTANTISMO SOBRE O DOGMA DA EUCHARISTIA, por **Mons. Antonio Nascimento Castro, Vig. Geral da Diocese de Taubaté.** — Typ. do "Lar Catholico". Juiz de Fóra, Minas.

Vê-se que o autor deste pequeno volume tem, como dizemos em linguagem vulgar, queda para a polemica. Bem merecia o augusto Sacramento dos nossos altares um defensor da talha de Mons. A. Nascimento Castro.

A NECESSIDADE DA CONFISSÃO. — Typ. do "Lar Catholico". Juiz de Fóra, Minas.

E' uma conferencia sobre o momentoso assumpto que tem a vantagem de poder-se lêr dum folego.

Os que dizem não poder acreditar na divindade da Confissão deporão as suas duvidas logo que terminarem a leitura do mesmo.

Catecismo do Matrimonio

(Da Condessa de Vinhô e Almedina)

I—"Antes que te cases, olha o que fazes". Depois de casada não olhes o que fizeste, mas sim o que te compete fazer.

II—Quando as almas se igualam e se comprehendem, é que o casamento é o verdadeiro casamento.

III—A' uma delicadeza de sentimento do homem deve corresponder outra maior na mulher.

IV—Mais de que em solteira deves, como casada, ter a maxima cautela na escolhas das amigas e das pessoas com quem conviveres.

V—Tem todas as attentões com as senhoras de idade: é o teu dever, e são ellas que fazem a reputação das jovens.

VI—Veste com gosto e conforme as tuas posses, mas não é grande importancia a "toilette". Em casa, porém, não te habitues ao roupão de fitas cruzadas e nunca te sentes a mesa de jantar sem estar penteada a "very neat".

VII—E' preciso adquirir um feitio que todos ao entrarem em casa se sintam bem.

VIII—Nas discussões, como em tudo, os casados não devem perder o respeito mutuo. Ha mulheres que respondem ao marido coisas que se envergonhariam de dizer ao ultimo dos seus criados.

IX—Quando não souberes como proceder pergunta sempre ao teu marido. Não te fica mal seres innocente e inexperiente; o contrario é que te ficaria mal.

X—A religião é o maior esteio da mulher. Seguindo os seus dictames, tem a certeza de andar bem.



Maria Clara

MARIA CLARA era mulata, café com leite carregado, baixota, apoucada de corpo, olhos vivos e matreiros, como de quem quer lograr o mundo. E, com effeito, essa era a profissão daquella cara cor de cuiá esfuminhada e cançada de uso. Entendia de benzeduras e rezas sagradas contra feitiçarias.

Apprendera tudo da "vó Marcia", um corne do tempo antigo e que resvalára para o tumulo ha quarenta annos já. Maria Clara entretanto, nunca mais esquecera as mandingas aprendidas em casa, antes, aperfeiçoava-as com novas formulas e novos signaes exóticos de visinhas mettidas tambem a exercer essa arte.

Assim é que fazia da bruxaria o seu ganhapão. A fama andava por todas as redondezas e transpuzera mesmo os limites de povoações distantes. Nos domingos acariciados de sol ou mesmo em dias de chuva e estradas lodosas, matutos do campo chicoteavam os cavallos bem ajaezados e apeavam deante da porteira velha e cantadeira de Maria Clara. Entravam de chapéo na mão na postura compungida de quem ingressa na igreja, e expunham o caso:

— Ora, sinhá dona Maria Clara, nasceu-me uma ferida rebelde na perna e não ha herva medicinal que a espante.

— Veja o meu caso, siá dona: Bateu um sarampo damnado no gury e tudo é inutil.

E a benzedeira dava explicações amplas, fazia a apologia da fé requerida para o milagre, tomava os objectos do "rito", engrolava a enfiada de dizeres que aprendera e rematava: "Póde ir descansado".

O caboclo, antes da despedida, botava a mão no bocó da cintura e tirava um punhado de moeda-papel. Escolhia uma nota que muitas vezes mostrava algum "dois" com o mesmo numero de zeros, entregava-a e dava de redea ao pingo, assobiando uma aria que lhe ficára nos ouvidos, por occasião dos fandangos da estancia, ou pitando um cigarrão de palha, parente proximo do palmo e meio, ao galope macio do animal...

Um dia, appareceu em casa de Maria Clara um homem de aspecto rachitico, esmolambado, olhos sem brilho, com uma barba parecida com capim onde o fogo lambiscou. Tossia e jogava cuspidas parabolicas para os cantos. A doença era de ha annos, e os medicos haviam gastado em vão as pestanas sobre os livros com o fito de identifiçal-o e acertar o medicamento.

— Não ha estudo que possa com o meu mal, dona Maria Clara. O dr. este, o dr. aquelle, o dr. aquelloutro, tudo ficou de queixo cahido. E eu neste andar, marchou para a cova. Faça a minha dona o milagre da cura, e verá bem pago o seu esforço.

A noite já vinha entrando, e atirava um véo de negrume sobre o campo. Chegava, de longe, o mugido triste dos bois pastando sobre a collina.

— O senhor — disse a benzedeira — tem um mal que escapa á escuta dos medicos e á sonda da sciencia. Só eu com as minhas preces e um chá especialissimo que vou lhe administrar, é que poderei livral-o.

Cearam, bordaram prosas animadas em torno de varios assumptos, velhos e mofentos da cidade, mas actuaes e frescos na campanha, e o marido de Maria Clara convidou o hospede para o somno da noite, enquanto "tacava" lume num lampeão do tempo da onça.

Maria Clara preparou um chá diabolico, de effeitos drásticos musculinescos, no qual entrava de tudo, desde rabo-de-burro até pata-de-vacca, e levou-o ao doente. Fez as rezas, deu-lhe o preparado e pediu ao marido que postasse o vaso ao pé da cama, porque o paciente iria cuspir muito e expectoraria, certamente, o mal.

* * *

Clareou uma manhásinha boa, com gargalhadas de passaros nas lorangeiras da casa. O doente havia tossido e cuspidado toda a noite. A barriga tivéra lances de terremoto.

Immediatamente, Maria Clara foi vêr o effeito e — oh maravilha! — no vaso estava a causa do mal. O homem havia lançado um bicho cheio de pernas, horrendo de se ver á meia luz do quarto — a causa da doença. Maria Clara mostrou-o ao doente e não se conteve. Chamou os familiares. Todos acorreram e ella começou a explicar o facto extraordinario que "assucedêra e o milagre que rezas botavam no mundo..." Nisso, o Dedeco, uma onça de nove Janeiros bem verdes, metteu a taramela no meio e estragou a festa:

— Mas, mamãe, esse bicho é o caranguejo que a senhora mandou buscar no banhado hontem de tarde...

* * *

Concorda com o original e — o que é mais — concorda com todos os milagres dos benzedores e espiritas.

Padre Pedro Luiz

E' BOA...

Dois cavalheiros conversavam muito animadamente numa sala, em pleno baile, onde se encontravam pela primeira vez.

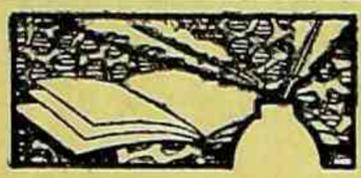
— Ha sempre maneiras de vir a um baile sem ser convidado, dizia um. Eu, por exemplo, aqui estou sem convite algum, comendo e bebendo regaladamente!

— Tambem eu, responde-lhe o outro.

— Sí m?! Então como arranjou você isso?

— E' que eu sou o dono da casa!...

NOTAS E NOTÍCIAS



Brasil

A nação, pelos seus elementos mais representativos e sãos, não tem regateado applausos ao Governo pelas medidas alvitadas para a repressão do comunismo.

Julgavamos por isso que os sequazes do credo de Moscou tivessem paralyzados, ao menos temporariamente, as suas actividades. Tudo menos isso.

A imprensa divulgou parte dos documentos encontrados em poder do extremista Oswaldo Costa, preso a semana passada.

Gosando da confiança dos emissarios da Internacional de Stalin, Oswaldo Costa, ao que parece, desempenhava actualmente as funções de archivista do Partido Alliancista e, assim, com a sua detenção, facil foi á policia assenhorear-se de documentos compromettedores.

Entre esses documentos, figura a acta da ultima reunião dos dirigentes do Partido.

Em forma de relatório, esse documento, manuscrito, revela que os lideres stalinistas persistem na sua tactica de formar uma frente popular no Brasil, afim de facilitar a politica exterior da U. R. S. S. e poder seguir á risca as instrucções de Litvinoff.

No mesmo documento, lê-se:

“Na ultima reunião do Partido Communista, foi tratada a questão da organização da frente popular.

Tendo, como primeiro ponto, a luta pela liberdade dos presos politicos, a revogação de todas as leis de repressão decretadas ultimamente.

E adeante:

“E’ claro que só a frente da opposição parlamentar vae assentar-se e fazer parte da frente popular, mas as disposições da Alliança para tal fim, vão ser definidas a todos os elementos democraticos de todos os partidos, sejam governistas ou opposicionistas”.

Lutas internas no seio do Partido Communista.

— Tambem pelos documentos apprehendidos, verificou a policia que ha sérias divergencias no seio dos extremistas.

Um bilhete de Olga Prestes, apprehendido em poder de Domingos Braz, preso tambem na semana passada, faz accusações severas ao secretario do Partido, Miranda, dizendo que o mesmo, depondo na policia, revelou coisas altamente compromettedoras para a sua actuação, della, Olga, nas reuniões do Partido Communista.

Affirma Olga, no mencionado bilhete, que Miranda está fornecendo á policia elementos que a compromettem e a outros extremistas.

A prisão de Prestes. — Referindo-se á prisão de Luiz Carlos Prestes, Olga accentua no bilhete:

— “O golpe mais duro foi a prisão de Luiz Carlos Prestes.

Ella podia ainda ser evitada, pois sabia-se que elle durante semanas antes, estava sendo procurado por agentes, no bairro em que fôra morar.

No periodo que foi de Novembro até a prisão de

Prestes, tinha-se manifestado uma nova ascensão do movimento revolucionario”.

A policia apprehendeu tambem, segundo se divulga, uma carta do secretariado do Partido ao Comité Regional de Pernambuco, em que, usando da mystificação costumeira, os communistas dizem que a Alliança está cada vez mais forte e que, agora tem conseguido muitos adeptos.

— No jardim do Campo de Sant’Anna (Praça da Republica) no Rio de Janeiro, realizou-se no dia 30, domingo, uma grande manifestação das familias catholicas ao dr. Francisco Campos, secretario da Educação do Districto Federal, pelos serviços por elle prestados á causa do ensino religioso.

— Constituiu um verdadeiro acontecimento religioso em S. Paulo, a commemoração das Bodas de ouro do seu estabelecimento no Brasil dos benemeritos Filhos de D. Bosco.

No Lyceu Coração de Jesus houve brilhantissimas festas civico-religiosas, tendo assistido ás mesmas todos os exmos. Bispos Salesianos do Brasil e os Padres Superiores da Provincia religiosa.

— Dois mil peregrinos partiram da capital paulista em romaria ao Santuario Nossa Senhora Aparecida no dia 16 de Agosto, que alli foram prestar filial e devota homenagem á Padroeira do Brasil.

— O órgão official do governo do Estado, o “Minas Geraes”, publicou em sua edição de 10 do corrente, o seguinte communicado:

“Corpo tecnico de Assistencia ao Ensino — Aviso — De ordem do sr. Secretario aviso aos senhores directores e professores de escolas e de estabelecimentos de ensino publico estadual que, com o fim de facilitar aos professores a participação ou assistencia ao II Congresso Eucharistico Nacional que se realizará nesta Capital, de 3 a 7 de setembro proximo, ficarão suspensos os trabalhos escolares no periodo de 25 de agosto a 10 de setembro, em todos os estabelecimentos da Capital e do interior.

Bello Horizonte, 10 de agosto de 1936. — Waldemar Tavares Paes, auxiliar tecnico do Secretario da Educação”.

— Num periodo de oito annos comprehendido entre 1927 a 35, entraram em S. Paulo, 2.829.660 immigrants cujas nacionalidades estão assim constituidas: italianos, 941.765; portuguezes, 410.420; hespanhóes, 386.042; nacionaes, 438.460; japonezes, 171.634; austriacos, 37.773.

— Segundo informações que procedem do Rio Grande do Sul, o vapor “Eubée”, após ter abalroado violentamente com o cargueiro inglez “Corinaldo”, naufragou a 20 milhas ao sul do porto do Rio Grande, e 47 á este de Mostardas. A tripulação constante de quasi duas centenas de pessoas, foi salva pelo proprio “Corinaldo” e pelo vapor dinamarquez “Tureby”.

As autoridades do porto riograndense tomaram as devidas providencias sobre o occorrido.

O vapor “Corinaldo” seguiu rumo a Montevideo, conduzindo grande numero de naufragos.

Um radio do pharol do porto do Rio Grande adeanta que toda a tripulação do paquete sinistrado estava fóra de perigo, emquanto que o navio ia submergindo lentamente.

— O ministro da Fazenda remetteu á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, acompanhado da exposição de motivos relativa á necessidade de ser autorizada a abertura do credito especial, na importancia de 5 mil contos pelo Ministerio da Guerra para a aquisição de aviões de treinamento.

— A Associação dos Jornalistas Catholicos, attendendo ao appello de d. Macário Schmidt, o venerando monge beneditino que vive constantemente palmilhando as ruas cidade de S. Paulo á procura da criança que trabalha, com o intuito de lhe dar assistencia espiritual e material, resolveu organizar todos os annos uma campanha benemerita em prol dos pequeninos obreiros paulistas.

— Tambem em Bello Horizonte, devido ao esforço do P. Joffre, C. M. F., fizeram a sua paschoa no Santuario de Lourdes, perto de 100 vendedores de jornaes que no mesmo dia receberam roupas e outros presentes

— Foi inaugurado no dia 15 o bellissimo altar mór, todo de marmore, do Santuario de Lourdes, em Bello Horizonte. Nelle ficará exposto o Smo. Sacramento durante os dias do Congresso Eucharístico.

Exterior

Todas as nações da Europa estão ao que parece empenhadas em pôr fim á sangueira da Hespanha. Não acabam porem de entender-se acerca da não intervenção na contenda. Algumas ainda não responderam ao appello que lhes fóra dirigido nesse sentido. Merece ser destacada a resposta dada pelo Governo Portuguez, concebida nestes termos:

“Sendo particularmente interessado nas questões da Hespanha, o governo portuguez não pôde deixar de chamar a attenção dos paizes interessados no accordo para as condições de extrema violencia da lucta civil na Hespanha. Assim procedendo, o governo portuguez obedece a um sentimento imperioso de consciencia em nome dos principios sagrados da humanidade e em nome da amizade fraternal dos dois paizes e ainda o governo portuguez pensa que na guerra civil não é sómente a sorte da Hespanha que está em jogo. Sabe-se sem a menor sombra de duvida que as milicias communistas e anarchistas fazem reinar em certos pontos do paiz o regime do terror methodico. Destroem o grande e secular patrimonio publico e privado da Hespanha e as riquezas accumuladas por varias gerações. Esses elementos assassinaram com fria premeditação grande numero de pessoas pertencentes ás classes sociaes, que elles consideram indesejaveis, privando assim a Hespanha de varios homens de grande valor.

O governo portuguez pensa que ao lado do accordo de não intervenção, poderia figurar a condemnação de semelhantes processos de transformação social”.

A sorte das armas continúa favoravel ás forças rebeldes que com a importante victoria obtida com a tomada da praça forte de Badajoz ficaram donos de toda a Provincia. Parece que o alto commando das forças rebeldes faz questão cerrada da posse da cidade de S. Sebastian para abrir-se um caminho ao mar. Para conseguir este objectivo estão sendo desferidos encarniçados combates nesse sector, que dão a impressão de que dum momento para outro

essa importante cidade da fronteira será annexada á vasta zona sob imperio dos rebeldes. Igual sorte espera ás cidades de Santander, Bilbao e Malaga, cujo cerco se vae apertando cada dia com os reforços que o General Franco consegue desembarcar de Marrocos.

O chefe da rebellião concedeu mais uma entrevista a um representante dum jornal nestes termos:

“Faça saber aos seus leitores, antes de mais nada, que eu, de mim, não tenho nenhuma ambição pessoal. Esta revolução não visa transformar um velho militar em um dictador. Não é esse, em absoluto, o meu objectivo. Não sou homem de Estado. Nada entendo de politica. A revolução é um movimento nacional, que trata de recolher as ultimas energias hespanholas para salvar o paiz da vergonha e da anarchia. Em primeiro logar, cuida-se de restabelecer a ordem e, a seguir, de restaurar o principio de autoridade desaparecido. Quero devolver a alma á Hespanha. Pretende-se abater, de vez, o communismo, supprimindo-se, radicalmente, toda e qualquer ingerencia moscovita nos assumptos nacionaes. A Frente Popular orgulhava-se de seus crimes. A revolta das Asturias quiz ser um exemplo de civismo ás novas gerações... Tem assento actualmente nas Côrtes o deputado de Oviedo, sr. Gonzalez Peña, que roubou 15 milhões de pesetas nessa revolta.

Nós não nos desembaraçamos de Affonso XIII para aceitar a dictadura do “camarada” Stalin.

Porque, em verdade, não era a Frente Popular que governava. Era, sim, uma camarilha comunista, que trazia o governo debaixo de forte pressão. Manietava-o mesmo. A propaganda sovietica era franca nos quartéis e nos arsenaes. Reclamava-se contra ella. Que fazia o governo? Não fazia caso. Erguia os hombros. Assim, os agentes de Moscou tinham os movimentos livres para preparar o seu golpe. Este, porém, não se dará: o exercito é honrado e é patriota.

Ha varios mezes que Mola, Queipo de Llano e eu nos juntámos, com outros chefes esclarecidos, para actuar sem contemplos. Jurámo-lo. Não divisavamos, para isso, exclusivamente a Frente Popular. Atraz das cortinas, tramava-se algo mais grave. Tivemos provas de que se preparava um golpe comunista para dentro de tres mezes... Não nos convinha titubear. Tratámos de ganhar a deanteira dos chefes de Moscou”.

— Realizou-se a cerimonia do revestimento da Virgem del Pilar, com o seu manto de capitão general do exercito hespanhol. O manto envolve a columna, em cujo pedestal se assenta a celebre estatua da cathedral de Saragoça. O manto offerecido á Virgem, que é considerada a protectora do Exercito, é de seda branca, decorada com as côres nacionaes, em fundo prata. Traz uma faixa com os braços de capitão-general, que equivale a marechal. Ha oito annos que a Virgem não o vestia. A ultima vez que ostentou o manto, foi por ocasião da visita de Primo de Rivera a Saragoça. Essa cerimonia é realizada com o desejo de reparar o sacrilego bombardeio por parte dos governamentaes, de que foi victima a Virgem, o que provocou uma profunda emoção em todo o paiz.

A Virgem deverá conservar o manto até a entrada triumphal das tropas nacionaes em Madrid.

— A segunda divisão aerea italiana effectuou ultimamente importantes manobras em que tomaram parte duzentos aviões.

Estes aparelhos, sob o commando do general de divisão Bernascoli, realizaram varios exercicios, dos quaes o principal foi o ataque nocturno dirigido contra as fortalezas de Spezzia e Liguria.

O general Giuseppe del Valle, sub-secretario da Aeronautica, assistiu á acção final.

NUNCA E' TARDE...

— Não sejas creança! — exclamou a Senhorita de Corlay, a rir franca e amavelmente — deixemo-nos de infantilidades: offereço-te com toda seriedade, ser mais prudente no futuro. Vamos falar dos nossos projectos.

— De modo algum — disse Regina. — Não tenho coragem de ser tua discipula.

— Então julgas-me feiticeira ou bruxa? Crês por ventura que possuo alguma varinha magica?

— Não: mas tenho agora a certeza de que és uma grande artista; e por isso farias chacota da minha ignorancia, que me envergonharia bastante.

Paula immediatamente poz a palma da mão na bocca de Regina, ao mesmo tempo que a envolvia em olhar de profunda tristeza.

Regina comprehendeu a situação e, recuperando sua volubidade infantil, incorporou-se completamente no leito, abraçou-a ternamente e murmurou no ouvido de Paula:

— Amanhã mesmo vou dizer que me traga um piano de Paris.

Effectivamente, na manhã seguinte, durante o almoço, fez este pedido ao pae: o bondoso Collector accedeu immediatamente seguindo costume antigo sempre que se tratava de satisfazer os caprichos da filha; mas a Senhora de Lanvignec protestou energicamente contra aquella despeza, tachando-a de capricho absurdo.

— Para que queres tu um piano? — exclamou. — Para que precisas delle? Agora, nas vespas de contrahires matrimonio, tens desejo de possuir um piano...

— Por isso mesmo, mamãe — respondeu Regina — porque hontem tive occasião de convencer-me que Alberto sente grande attracção pela musica.

— Está bem: posto que vaes viver na casa de teu sogro, lá terás o cubiçado piano.

— Sim, mas antes eu queria recordar com Paula o que aprendi no Collegio, e dar uma surpresa a Alberto, que nem, remotamente, suspeita que cultivei a musica; alem disso, o piano dos Senhores de Tredeal não é bom, e eu queria um piano moderno; eu te peço este obsequio, mamãe; não m'o negues!

A Senhora de Lanvignec não ligou a minima importancia ao pedido da filha; mas ao

ouvir pronunciar o nome de Paula, o sangue lhe subiu ao rosto.

— Logo suspeitei — bravejou espavorida — que tua prima Paula te havia mettido esta loucura na cachola. — E baixando um pouco a voz, mas procurando que Paula a ouvisse, accrescentou: — Em verdade, já me não chama a attenção que teu tio e tua prima se tenham arruinado, mas deviam cuidar em não arrastar á miseria os parentes e bemfeitores.

Arrasaram-se de lagrimas os olhos de Regina, que, a furtadelas, dirigiu um angustioso olhar para Paula; esta correspondeu sorrindo affectuosamente: e somente numa leve contracção de rosto podia observar-se o triste effeito que lhe causara a terrivel injuria da tia.

Durante o resto do almoço já se não falou mais no piano; mas Regina ficou triste, e o Senhor de Lanvignec envergonhado como soia acontecer sempre em transes semelhantes.

Ao acabar o almoço, quando a Sra. de Lanvignec sahiu da sala de jantar, a pobre Regina, rompendo em pranto, correu a abraçar Paula.

— Que infeliz eu sou! — exclamou. — Perdoa-me, querida prima, perdoa-me, sim?

Paula abraçou-a ternamente e lhe disse:

— Não falemos mais nisso: não tornes a pensar nisso e consola-te; minha grande alegria é a amizade que me devotais tu e teu pae, queridinha.

— Tambem tua tia te quer, filhinha — declarou o Sr. de Lanvignec com acento conciliador. — A pobre Celia é muito repentina e por vezes se engana; mas garanto que ella te quer a seu modo...

— Estou disso plenamente convencida, querido tio, respondeu affavelmente Paula, condoida do ar triste do Collector, mas sem occultar um sorriso amargo no qual um perspicaz observador podia ler certa ironia suscitada pelas candorosas palavras do Sr. de Lanvignec. Em verdade, querendo demonstrar muito, nada demonstrou.

IV

Não obstante algumas tempestades borrascosas desencadeadas em casa e que o Sr. de Lanvignec soube desviar com tranquillidade e paciencia, o piano que Regina desejava havia já 15 dias que estava alli, e todas as horas que a noiva de Alberto podia roubar aos seus afazeres, dedicava-os a estudar com Paula, que tambem auxiliava assiduamente com seus conselhos o jovem official, desde que este se declarou fervoroso namorado das partituras de opera, especialmente de "La Favorita".

(Continúa)

FITAS

Para Pia União das Filhas
de Maria e Irmandades

Côr azul, adoptada pela Federação

N.º 9 — Pç. com 10 ms. 12\$000

N.º 60 — Pç. com 10 ms. 26\$000

Sem despesa de porte

PEDIDOS COM VALES OU
CHEQUES a

LOMBELLO & CIA.

Casa Lombello

R. DAS PALMEIRAS, 22

PHONE 5-1096 — S. PAULO

Cuidado com os vossos pulmões

Todas as molestias que atacam os pulmões trazem, quando não tratadas a tempo, consequências desastrosas. As gripes, as tosses, os resfriados, que facilmente se propagam, principalmente nos lugares de clima variavel e nas occasiões de chuvas, representam um perigo para os pulmões. A pneumonia e a tuberculose, quasi sempre, têm por causa um resfriado que nós julgamos simples e passageiro. Precisamos fortificar os nossos pulmões e protegê-los contra esses males. Os estudos mais recentes a respeito do assumpto nos ensinam que o alcitrão e o balsamo de tolú constituem a mais poderosa e efficaz combinação para proteger e fortificar os pulmões. O Cognac de Alcatrão Xavier contém essas substancias, além de outras de effeito igualmente maravilhoso. O Cognac de Alcatrão Xavier é o remedio dos pulmões. Affirmam-no os maiores especialistas e a experiencia de varios annos.

PARA SUA PALLIDEZ:

PILULAS DE JARACATIÁ

FERRUGINOSAS ARSENIADAS
DÃO SANGUE

Preparado do Phco. Mario M. Castro. — Anti-anemicas, desopillantes, tonicas, fortificantes do sangue, musculos e nervos.

DEPOSITO:

P. ARAUJO & C.º

Rua S. Pedro, 82 — Rio de Janeiro

A Mulher

O livro de grande e palpitante actualidade, que deve figurar em toda Bibliotheca Catholica.

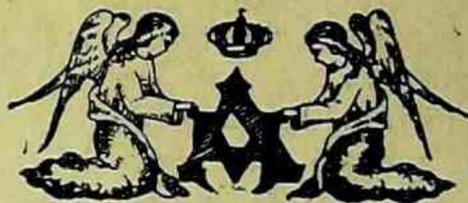
A Mulher

O livro de leitura agradável, proprio para a mãe de familia e para a donzella christã.

A Mulher

O livro prefaciado por Monsenhor Manfredo Leite, cujas paginas instruem e deleitam.

Façam seus pedidos á



Administração da "AVE MARIA"

Caixa Postal, 615

São Paulo

Preço: 5\$000

Pelo correio: 6\$000